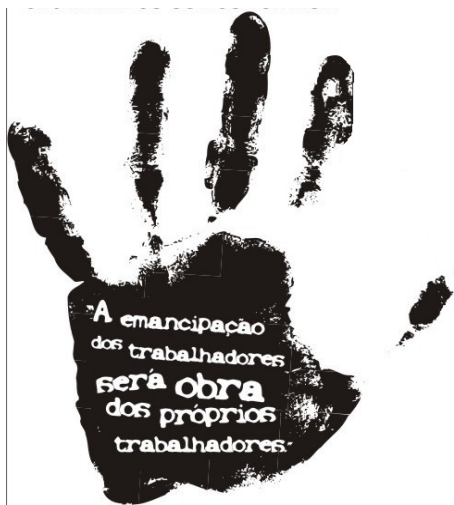


# A PLEBE CAMPINAS

Nº 33/agosto 2009 – INFORMATIVO do Sindicato de Artes e Ofícios Vários de Campinas, associado a Federação Operária de São Paulo (FOSP), a Confederação Operária Brasileira (COB), a Associação Continental Americana dos Trabalhadores (ACAT) e a Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT).

[www.fosp.anarkio.net](http://www.fosp.anarkio.net) [www.cob-ait.net](http://www.cob-ait.net)



## Editorial

Avancemos nossa luta, unindo nossos companheiros, organizando uma nova forma de sociedade que levamos em nossos corações.

Avancemos sobre as classes poderosas que só querem nos explorar, avancemos!

Avancemos sobre os escombros do capitalismo, sobre as suas instituições viciadas, corruptas, avancemos!

Avancemos sobre os partidos, sobre os políticos que nos tornam dóceis e resignados, que nos roubam através da falsa representatividade que só garante benefícios aos seus cúmplices, avancemos!

Avancemos contra as religiões, farsas divinas que oprimem e exploram seus fiéis, não os libertam e os aterrorizam com castigos e danças. Avancemos!

Nossa luta é de emancipação de todos, sem exceção, não pararemos nossa luta!

Avancemos, a liberdade é nossa única saída!

Na construção do comunismo libertário através do sindicalismo revolucionário!

## Processo eleitoral: Vote Nulo!



**Não vote ou vote nulo**

**Nem direita, nem esquerda!**

**ORGANIZA E LUTA!**

**[www.cob-ait.net](http://www.cob-ait.net)**

Mais uma vez chega o período eleitoral, que visa recompor os gestores públicos no modelo representativo.

Nossa posição é contra o modelo eleitoral, representativo que tira da população o seu poder de ação direta e a deixa na passiva, no aguardo e na esperança que o seu "representante" o represente e satisfaça suas necessidades.

Ma vez que o representante é eleito, ele não precisa mais manter seu compromisso com o eleitorado e se torna um político profissional que terá que abrir mão de sua plataforma para se adequar ao ambiente em que entrou, sedendo aqui, forçando dali uma reforma ou a manutenção das leis que muitas vezes só atentem aos interesses de grupos e não do todo social.

O caso é que mesmo que

afirmamos que estamos em pleno século XXI, que estamos em um regime democrático de direitos, não passa de uma grande ilusão: vivemos em pleno feudalismo, com nobreza e clérigos mandando e desmandando sobre um proletariado passivo, submisso e servil.

Claro está que aqueles que entram na política querem se manter nela, então é um cargo de nobreza que cria uma corte (os partidos) que assumem o papel de controle da sociedade e acreditam entender as demandas da sociedade. Isso é uma mentira. A sociedade pode muito bem se manter sem um grupo parasitário a sugar parte de suas realizações. Isso acontece direto e temos as denúncias que mostram toda a podridão do sistema político estabelecido.

Diga não a isso, vote nulo!

E depois? O que se faz? No modelo representativo, criou um comodismo em que cada cidadão vai a urna em um dia, talvez dois e depois se senta confortavelmente em frente da TV e assistiu os 4 anos de quem ganhar a eleição, fazer e desfazer o quer que queira. É fácil, simples e absurdamente opressor e explorador, já que continuamos a financiar isso e pouco podemos fazer em relação ao modelo representativo.

Então, ao se votar nulo, se propõe um conjunto de ações, de compromisso fixo de se atuar no processo de gerenciamento, sem abrir mão, cada cidadão, de suas prerrogativas de agir diretamente sobre o que lhe diz respeito. Isso é formado com uma organização horizontal e de autogestão, em blocos federativos descentralizados. Esse é só o começo de uma nova forma de fazer, sem partido, sem político, sem Estado.

Vote nulo e vá para luta!

## Prática reformista e fascista no sindicalismo

Com a desculpa de obter resultados, a maioria dos sindicatos se mantém atrelados ao modelo fascista sindical que tem suas origens na ditadura de Vargas, que copiou do corporativismo fascista italiano, o qual assegura o controle do trabalho pelo Estado e pelos patrões. O modelo é conservador, mantém o forte controle do Estado mediador, que é um conceito da Organização Internacional do Trabalho (O.I.T.) criada pela O.N.U. para gerenciar o trabalho e manter o desenvolvimento do capital, através da harmonia social e democracia representativa.

Um conceito que é usado no sindicalismo reformista, pelego, conservador, fascista é a idéia da O.I.T. de regime tripartite de gerenciamento das questões de trabalho. O sistema é formado pelos sindicatos patronais e dos trabalhadores e o Estado como mediador jurídico dos conflitos, que seria "imparcial".

Em uma avaliação é perceptível que o papel do Estado não é esse. O papel do Estado é favorecer a harmonia social, o progresso do capital, ou seja, zelar pelos interesses prioritários dos patrões, latifundiários, banqueiros e toda a classe opressora e exploradora. Ela domina e domestica a população. Assim, o Estado não favorece nossa classe, ao contrário, torna a discussão do trabalho, da exploração e da guerra de classes como inexistentes, que as discussões dos trabalhadores são de âmbito individual, logo, não há razão para a união dos trabalhadores para fazerem pressões sobre esses assuntos.

A manutenção do sistema atual e do modelo fascista de sindicalismo é o sacrifício de nossa classe e sua miserabilidade.

A briga se torna maior, quando

mais os trabalhadores percebem que é sim necessário união, de um sindicalismo revolucionário, que não só defende melhorias momentâneas, mas prepara a emancipação de toda a classe oprimida e explorada, unindo-a para esse objetivo primordial, o pesadelo dos poderosos.



**Contra união patronal,  
nossa união!**

Na construção do comunismo libertário através do sindicalismo revolucionário!

### A Construção de uma Federação Anarquista

Desenvolver uma Federação é um passo importante, que avança e une a luta anarquista contra o autoritarismo e totalitarismos de esquerda e direita. A meta é reunir por princípios básicos, grupos e indivíduos anarquistas que visem a destruição do Estado, abolição da propriedade, fim das heranças e do direito burguês que só favorece as classes abastadas.

No processo de ruptura, já se pratica a autogestão (um princípio anarquista de gerenciamento por todos, com responsabilidades e direitos no todo gerenciado), apoio mútuo (tendo em conta que individualmente somos fortes, mas unidos somos muito mais), antiestatismo (é abolição sem transições, é direta e objetiva), antipartidarismo (são um estorvo no processo de luta social, já que defendem interesses que não são necessariamente a de nossa classe,

geralmente querem ter o poder e se manter nele).

O pacto federativo mantém a autonomia das partes, mas cria uma noção comum de ação em torno do objetivo e vai além dele, fomentando já a organização da produção e distribuição, nesse caso, muito auxiliado pelo apoio dos sindicatos livres, de base anarquista, que formado pelos trabalhadores, fornecerão base para a sociedade comunista libertária se manter de forma coletiva, abastecida por companheiros nos campos e nas indústrias.

A sociedade ajudará, fará parte do processo de gestão da produção unida com os sindicatos, que serão o pilar para a construção de uma sociedade mais justa e livre.

Isso tudo não se dá individualmente, mas em união e as Federações Anarquistas são um exercício coletivo de luta e estruturação das bases de uma nova sociedade. Essas federações não podem ser concebidas de fora de nossa classe, não podem ir a nossa classe, serem inserida, ou já se desenvolvem em nossa classe, ou não passaram de um fiasco proto-partidário, sem a força libertária de ação direta.

O processo de construção de uma Federação Anarquista se dá nos bairros, nas escolas, nas fábricas, nos campos, onde estão os anarquistas, onde está a luta e os conflitos pela emancipação de nossa classe.

Na construção do comunismo libertário através da luta anarquista!

#### FOSP seção Campinas Associado a COB-AIT, a ACAT e a AIT-IWA

A Plebe Campinas- Informativo sindical revolucionário mensal produzido pela FOSP Campinas.

Expediente: Coordenação de Imprensa e Propaganda  
fospcps@anarkio.net

Contato: Caixa Postal 5005 CEP: 13.036-970  
A/C FOSP Campinas

Este informativo está sobre Licença Creative Commons, alguns direitos reservados:



-Atribuição: Cite este autor;  
-Copyleft: FOSP-COB Campinas - 2009;  
-Uso Não-Comercial: Não comercialize esta obra;  
-Compartilhamento pela mesma Licença 2.5  
Brasil: Ao reproduzir, divulgar, use licença igual.